



EJA
PROJETO
SOLIDÁRIO



Projeto Solidário

EJA - turmas 2ºTA, 2ºTB, 3ºTA, 3ºTB e 3ºTC

E.E.BENEDITO FAGUNDES MARQUES

(Confecção de Jogos e brinquedos com material reciclado,

que foram doados no natal de 2019, às crianças carentes

do Bairro Pretória em Franco da Rocha, SP)

*Desenvolver nos alunos valores como:
respeito, solidariedade, cidadania e
consciência sustentável através de ações e do
trabalho solidário voltado à comunidade.*

O Projeto Solidário apresenta-se como forma de integração dos alunos em prol das crianças carentes, possibilitando uma ação solidária dos alunos junto a comunidade. Antes de qualquer objetivo almejado, os alunos aprenderam a se socializar, a respeitar o colega e a colaborar.

A ideia do projeto solidário surgiu da confecção de bonecas de pano (arte popular) para a festa nordestina que ocorreu na escola.



FESTA NORDESTINA EJA 2019



Literatura de cordel desenvolvido pelos alunos do EJA



”Artesanato popular nordestino” bonecas de pano desenvolvidas pelos alunos do EJA.

As bonecas de pano que alimentaram os sonhos e fantasias das crianças do passado, ainda permanece vivo no artesanato nordestino. As bonecas de pano deram início ao projeto solidário, parte integrante da construção de um processo de cidadania, capaz de mobilizar forças e articular sentimentos de empatia.

O que fazer com tantas bonecas produzidas? Essa era a questão. Por que não doamos para as crianças carentes no natal? Essa foi a proposta. Houve interesse imediato dos alunos que começaram a dar ideias. “Podemos fazer outros brinquedos e jogos para doar também”. Exclamou outro aluno. Resolvemos então espalhar essa ideia para as outras salas em que lecionava na época. Foi uma forma de fazermos o bem e beneficiar as

crianças carentes da nossa cidade, onde na época do Natal não ganham nada pela falta de condições da família. Era uma forma de alegrá-los com tão pouco. A motivação foi grande e importante, os alunos se sociabilizaram com as outras salas, houve uma interação, foi muito produtivo e maravilhoso.

O projeto levou cerca de dois meses e meio para ser totalmente desenvolvido.

Usamos materiais reciclados como retalhos de tecidos, papelão, garrafa pet, carretel de linha, tampinhas, caixas, entre outros. Incluímos no projeto o tema transversal “Meio Ambiente”, sabendo-se que um fator importante para a preservação do meio ambiente é a reciclagem.

O objetivo era confeccionar brinquedos e jogos com material reciclado, para doar às crianças carentes no natal, aproveitando para enfatizar sobre a problemática dos resíduos, e a solução oferecida pela reciclagem. Sensibilizando os alunos do EJA, para a importância de doar um pouco de seu tempo e trabalho para o próximo, criando nos alunos a conscientização sobre a importância do reaproveitamento dos materiais recicláveis, estimulando seu potencial criativo e a valorização de materiais simples como possibilidade de se tornarem objetos úteis como jogos e brinquedos.

O tema transversal “Meio Ambiente” contribui para a formação de cidadãos conscientes, aptos a decidir e a atuar na realidade sócioambiental de modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um da sociedade local e global.

Com base na Constituição Federal, em seu Art. 225, estabelece que *“todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado”*, o fato que marca a inserção da EA na EJA é a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/99), em seu Art. 9º, inciso V, que estabelece o desenvolvimento da Educação Ambiental na Educação de Jovens e Adultos. A escola, portanto, é um dos agentes fundamentais para a divulgação dos princípios e práticas da Educação Ambiental.

O projeto foi desenvolvido com as turmas do 2ºs termos A,B,C e 3ºs termos A ,B. todos do EJA durante as aulas de arte. Nessas salas tinham alunos com idades entre 21 e 75 anos. Alunos que na maioria, vinham do trabalho cansados, alguns tinham a escola como um lugar para se alimentar.

Adequiei o planejamento, mudei meu plano e inclui o Projeto Solidário e o tema transversal “Meio Ambiente”.

Apresentei textos e imagens, fazendo o uso do computador e do próprio celular deles.

Consegui a atenção dos alunos, pois a proposta era a de ajudar o próximo.

O projeto todo foi realizado em etapas.

É difícil resumir em tão poucas palavras, o que, e como aconteceu. Os alunos de uma forma geral começaram a pegar gosto pelo o que estavam fazendo.

Começamos então a parte plástica do trabalho, desenvolvi com os alunos pintura com guache, montagem, recorte e colagem, fizemos de tudo um pouco.

Foram feitas pesquisas pela internet e impressão de imagens para colar nos jogos de memória. Foram confeccionados muitos jogos e brinquedos entre eles: o vai-e-vem com garrafa pet, bilboquê com garrafa pet e barbante, dominó de papelão, de EVA e de madeira de caixa de feira, dominó de palavras com papelão, dominó de imagens, baralho mico, jogo da memória de personagens feito de papelão, jogo da memória com temas de animais, de frutas, de objetos, tangram feito de papelão, jogo da velha com papelão e tampinhas, jogo de damas com papelão e tampinhas, ludo de papelão, caixa pedagógica de encaixe de peças (sólidos geométricos), boliche com garrafa pet pequena (caçulinha), caminhão de caixas e tampinhas, xícaras de garrafa pet e EVA, panelinhas e carrinhos.

No início do ano letivo desenvolvi com os alunos as cores primárias e secundárias, pois nunca haviam mexido e nem pintado com guache e pincel, o que adoraram e muito. Era gostoso de ver a alegria no rosto daqueles alunos, entre eles muitos idosos, pintando e descobrindo as cores pela primeira vez, era uma felicidade para eles.



Alunos pintando “O círculo das cores”
(cores primárias e secundárias)

Após concluírem o círculo das cores os desafiei, ao propor uma releitura de Romero Brito que era muito colorida e fácil de reproduzir, eles fizeram sobre o suporte de papelão.



Alunos reproduzindo as obras de Romero Brito através de releituras.



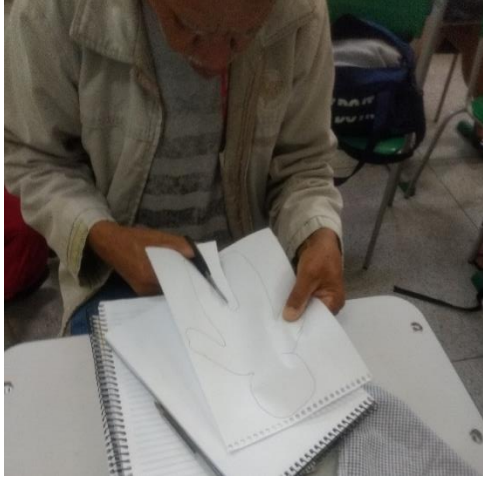
Exposição das Releituras de Romero Brito no corredor da escola.

As releituras foram transformadas em quebra cabeça e doadas às crianças no natal.



Alunos pintando as costas das releituras de Romero Brito para transformar em peças para o quebra cabeça.

Como já mencionado, aconteceu em 2019 na escola a 1ª Festa Nordestina e para contribuir com o tema foram feitas muitas bonecas de pano, pois, se tratava de arte popular. Essas bonecas foram o motivo que impulsionou o projeto solidário. Elas foram feitas com retalhos e doadas como brinquedos.



Seu José Barbosa, 75 anos um exemplo de vida, para os demais alunos, recortando o molde da boneca.



Alunos do EJA desenvolvendo as bonecas de pano.



Bonecas de vários modelos produzidas pelos alunos



Cada aluno criou a sua própria boneca.



Uma mistura de estilos e formas

PROJETO SOLIDÁRIO

1ª ETAPA: Sensibilização sobre a importância de ajudar o próximo, escolha do tema. Conversa informal sobre a Preservação do Meio Ambiente e sobre a importância da reciclagem;

Tendo como base as seguintes bibliografias.

BRIOSCHI, Gabriela. *Caminhar e transformar – Arte: Educação de jovens e adultos*. 1ª ed São Paulo: FTD, 2013.

UTUARI, Solange; LIBÂNEO, Daniela; JADO, Fabio; FERRARI, Pascoal. *Por toda Parte*. Ensino Médio - Volume único. 1ª ed São Paulo: FTD, 2013.

MEIRA, Bea; SOTER, Silvia; ELIA, Ricardo; PRESTO, Rafael. *Projeto Mosaico- Arte*. 1ª ed São Paulo: Scipione, 2015.

2ª ETAPA: Roda de conversa. O que fazer? E Como fazer? Foi solicitado aos alunos que pesquisassem sobre jogos e brinquedos com a proposta de reaproveitamento de materiais reciclados.

Ocorreu o reaproveitamento das bonecas de pano, desenvolvidas para a festa nordestina e o reaproveitamento das releituras de Romero Brito anteriormente desenvolvidas que foram transformadas em quebra cabeça.

Busca de material reciclado diverso, pelos alunos para o projeto proposto.

3ª ETAPA: Confecção dos jogos e brinquedos, atividade realizada em grupos.

Processo de criação dos jogos e brinquedos

Os jogos e brinquedos não podiam conter peças cortantes, sujas ou que apresentassem qualquer risco às crianças que as iriam ganhar.



Foram usadas canecas da escola como molde.



Alunos riscando e cortando o molde



Alunos pintando os moldes já cortados, para o jogo de memória eram necessários 30 círculos pintados dos dois lados para cada jogo.



A sala toda engajada no projeto, nesse momento todos estavam fazendo jogos de memória. Como já mencionado, para cada jogo eram necessários 30 círculos.





Alunos empenhados na pintura dos círculos.



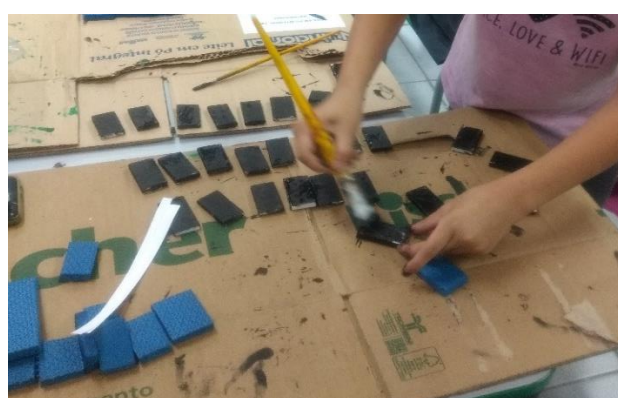
Colagem das imagens



Colagem dos desenhos nos jogos de memória, feitos de várias cores.



Enquanto um aluno recorta as figuras o outro, cola nos círculos



Pintura com guache no dominó de papelão



Pintura no dominó feito com madeira de caixa de feira.



Confecção de dominó com EVA



Pintura do dominó de palavras e imagens.



Pintura do caça ao tesouro



Confecção de dados, para todos os jogos que o necessitam como ludo, caça ao tesouro e outros.



Tabuleiro de papelão sendo cortado



Pintura dos tabuleiros dos jogos de dama



Vai e vem de garrafa pet e carretel de linha sendo testado pelos alunos.



Confecção de tangram (quebra cabeça Chinês)



4ª ETAPA: Embalagem dos brinquedos e jogos em saquinhos transparentes e montagem de saquinhos de doces para entregar junto com os presentes.



Jogos para embalar



Jogos embalados em saquinhos transparentes



Todos os jogos foram *montados e organizados em saquinhos.

*Montados: Jogo de dama - tabuleiro e tampinhas de garrafa pet encapadas com duas cores diferentes, caça ao tesouro – tabuleiro, 4 tampinhas de cores diferentes e dado, ludo- tabuleiro 16 tampinhas de 4 cores diferentes e dado, tangram as peças mais um folheto explicativo de como montar os diversos formatos de quebra cabeça.



Jogos de memória de diversos temas e cores.



Dama, tangram e dominó de figuras.



Doces doados pelos alunos (pipoca, pirulito, balas e chocolate).



Em cada presente um pacotinho de doce.

. Em todas as embalagens haviam etiquetas, informando sobre o projeto Solidário desenvolvido pelo EJA.



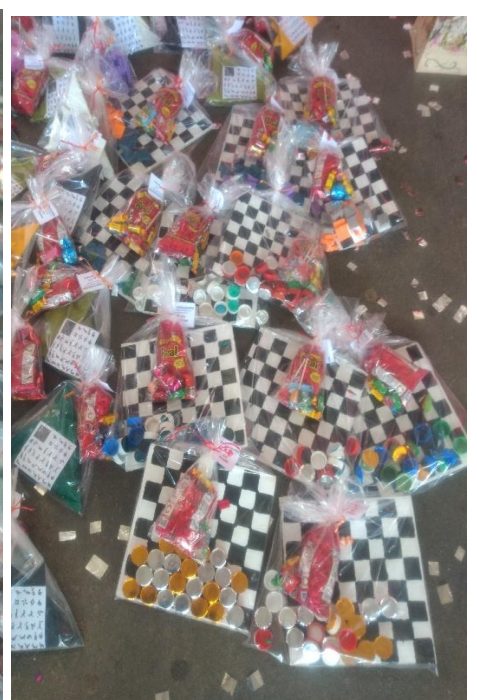
Bonecas de pano em saquinhos transparente.



Bonecas de pano embaladas



Jogo de dama e tangram embalados



Diversos jogos e brinquedos embalados em saquinhos.

5ª ETAPA: Entrega dos jogos e brinquedos para as crianças carentes do Bairro Pretória em Franco da Rocha, SP, em dezembro de 2019. Os alunos, sugeriram vários outros bairros, porém, este foi o escolhido para receber todos os presentes.



Alice separando os brinquedos para dar às crianças.



D. Luciomar saindo para entregar.



As crianças olhando o que ganharam, da para notar a alegria nos rostos delas e no rosto da mãe.



Meninas de colo recebendo as bonecas



Alegrear uma criança não tem preço.



Alguns lugares, onde entregamos os presentes, só davam para chegar a pé.



Amigos ganharam jogos diferentes para poderem ter mais opções para jogarem entre si.

Muitas crianças foram contempladas com esse projeto, alegramos nesse dia muitos corações.



Esse abraço foi gostoso demais, pois essa criança agarrou a minha perna e apertava com tanta força, ela não sabia como agradecer aquele simples gesto de receber um presente.



Depois foi a vez da Airine receber o abraço.

A emoção nos toma por completo, aquela sensação de dever cumprido, uma vontade de chorar... é inexplicável o sentimento que vem a tona, todas aquelas crianças felizes, por algo tão simples, mas que pra elas é grandioso demais.

Aqueles abraços e inúmeros beijos recebidos não tem preço. Vontade de começar tudo de novo, esse foi o sentimento de todos nós após a entrega.

Como fomos ao Bairro Pretória, num dia da semana pela manhã, infelizmente não consegui que todos os alunos participassem desse momento devido ao trabalho deles. Tive como companhia as alunas Airine, Alice e D. Luciomar, a torcida dos alunos, um dia antes, para que tudo desse certo, foi muito importante, pois a vontade deles era estarem juntos naquele momento.

Em conversa com os alunos na aula seguinte as entregas, todos quiseram saber detalhes, foi uma choradeira de emoção.

Só ouvia os alunos felizes por esse trabalho gratificante. Projeto este que nos eleva a alma, ajudar o próximo não importa de que maneira, é uma situação que nos faz bem, nos torna cada vez mais solidários e empáticos.

Conseguimos presentear e agradecer mais de 180 crianças. Foram muitos jogos e brinquedos recortados, pintados e montados um a um. Foi um trabalho de equipe em prol de um mesmo objetivo, doar um pouco que tem, aquele que tem muito menos.

Outro momento marcante... Vimos um menino descendo o morro correndo, creio que ele tivesse uns 6 anos, a mãe o observava do portão. Olhei pra D. Luciomar e indaguei acabaram os brinquedos da minha caixa, a D. Luciomar, aqui também não tem mais, perguntamos pra Alice e nada, a Airine estava longe e berramos para ela, que respondeu que também não tinha mais nada. E agora o que fazer? Me deu um aperto no coração pois não tinha mais nada para dar, o último jogo foi dado para um menino de uns 12 anos que viu toda a cena e a nossa aflição. Simplesmente quando o menininho chegou, falamos que havia acabado, aquele olhar de tristeza era de cortar o coração. O menino de 12 anos, para nossa surpresa e admiração teve a seguinte reação, falou para o menorzinho: “Ei, não fique triste”. Ele desamarrou os saquinhos, pegou alguns doces e falou: “Vamos dividir!” e deu o jogo para o menininho. Ele que não tem nada nos deu o exemplo de repartir o pouco que tem. A atitude foi linda e com merecidos aplausos. Fatos como esse ficam em nossa memória, para sempre nos lembrar que nesta vida não somos nada, se não tivermos com quem compartilhar.

Foi avaliado a participação, o interesse e a criatividade. A reutilização de materiais proporcionou o despertar da imaginação e criação nos alunos do EJA, como também a socialização, o respeito entre os alunos, a integração e o senso de colaboração. Os alunos aprenderam sobre

solidariedade, humanidade, empatia, olhar para o próximo, aprenderam ainda a política dos 3R's reduzir, reutilizar e reciclar. Ao meu ver, o desenvolvimento de ações solidárias como esta, é de fundamental importância além de promover a conscientização sobre o uso do material reciclado, promove a ação humanitária.

Profª Poliana Genovali Seleio Lirussi

DEPOIMENTOS DOS ALUNOS

Jackson Luiz de Jesus, 34 anos “Eu achei muito importante, interessante e fundamental, pois sabemos o quanto o brincar é essencial na vida das crianças, o quanto o brinquedo proporciona alegria e aprendizados na vida das crianças, e também sabemos que infelizmente existem milhares de crianças carentes que vivem toda sua infância sem ganhar um brinquedo, então esse protejo demonstra um ato de afeto, e acolhe a todos, pois as crianças que receberam aqueles brinquedos como jogos de dama, bonecas, domino, entre outros brinquedos ficaram muito felizes, se divertiram e aprenderam através dos jogos e brinquedos, e nós que desenvolvemos os brinquedos nos sentimos muito bem em podermos ajudar e aqueles que tiveram a oportunidade de entrega-los ficaram mais maravilhados ainda em levar alegria as crianças, um projeto simples porém rico de amor, emoção, afeto, aproximação, infelizmente eu não pude participar da entrega dos brinquedos, mas soube que as crianças ficaram muito felizes, agradecidas, se emocionaram por estarem recebendo um brinquedo no natal, pois muitos nunca haviam tido um brinquedo, e os adultos também se emocionaram, e sem dúvidas se eu estivesse lá teria me emocionado e muito, é um simples presente que naquele momento para as crianças eram tudo, achei muito interessante o protejo da escola pois, nós aprendemos o quanto com um gesto tão simples podemos fazer alguém feliz, no meu ponto de vista esse projeto deve continuar é uma atitude muito boa e linda e também abrir novos projetos solidários para ajudar em mais pessoas carentes, e se precisarem do meu apoio e ajuda para participar de novos projetos podem contar comigo, irei com muito carinho porque é gratificante fazer o bem, saber que podemos ajudar, que amanhã poderá sermos nós que estejamos precisando de ajuda, é um ato de muito valor, respeito e valoroso, é um momento de se colocarmos no lugar do outro, se fosse nossos filhos, muito bom saber que um gesto

simples mais feito com muito carinho e amor atinge as crianças, os pais das crianças e principalmente a nós os participantes, muito importante esse projeto da escola parabenizo e agradeço por darem espaço para a professora desenvolver esse projeto e repito a escola deveria fazer mais e mais projetos assim, eu gostei e admirei muito essa atitude.”

Rosângela da Costa, 56 anos. “Ano passado participei de um projeto solidário com a professora Poliana, foi um projeto maravilhoso, onde fizemos muitas crianças felizes. Eu adorei participar, sujar as mãos de tinta, recortar e montar joguinhos, foi uma grande experiência para mim. O tempo era curto, mas conseguimos. Acredito que seja um projeto que todas as escolas deveriam realizar em prol das crianças carentes, pois ver a felicidade de uma criança não tem preço”.

Joelma Dantas de Almeida, 34 anos. “Foi muito importante a realização desse trabalho, pois não só fez bem pra quem o realizou pelo fato de ser uma grande satisfação poder elaborar brinquedos que fez a alegria de muitas crianças .e também foi importante porque podemos vê que o que podia ser lixo e não tinha utilidades, virou lindos brinquedos fazendo a alegria de muitas crianças, e também a diversão de adultos pois o que podia ser lixo tornou-se brinquedos pra todas as idades.”

Graciete do Nascimento Ribeiro, 44 anos. “Participei desse projeto, na criação de jogos de entretenimento para as crianças, com isso eu aprendi que foi muito importante para mim, e com isso eu pode dar um pouco de atenção as crianças, que mais necessitam, com isso me senti feliz, em fazer alguém feliz com o que pude contribuir”.



In memorian do aluno

João Carlos Nuncio